

O volume de serviços na Bahia caiu 1,0% em junho de 2022

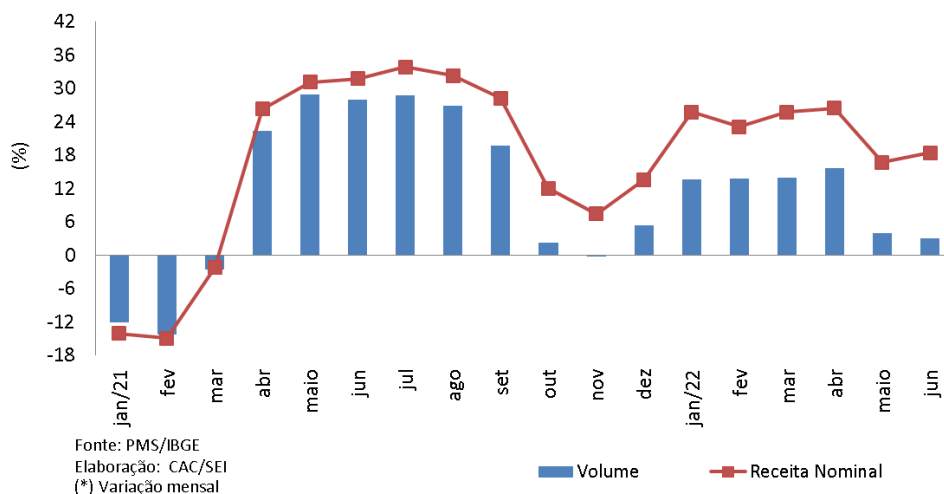
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em junho de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com maio de 2022, decresceu 1,0%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com junho de 2021, expandiu 3,0%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 10,6%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 11,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em junho de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com maio de 2022, cresceu 0,4%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com junho de 2021, expandiu 18,4%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 22,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 21,6%.

**Volume e receita nominal de serviços
Bahia, 2021 - 2022***



Análise do volume de serviços – com ajuste sazonal

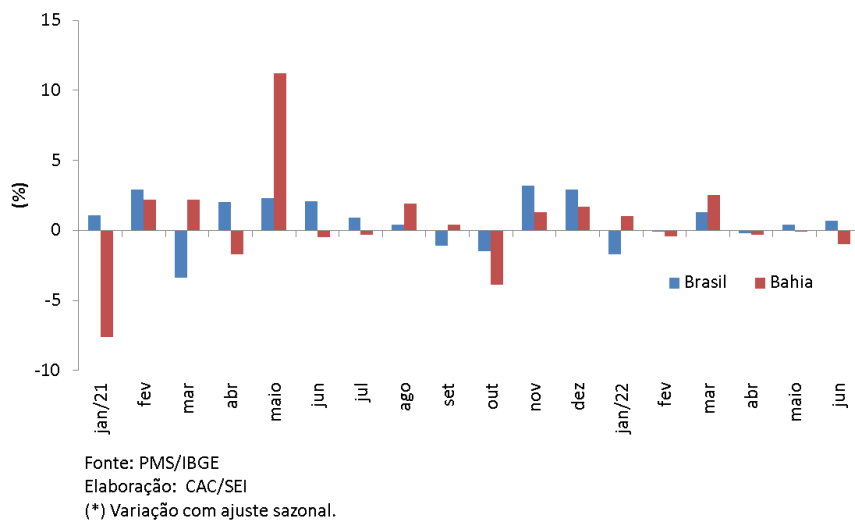
Em junho de 2022, o volume de serviços no Brasil cresceu 0,7% frente a maio, na série com ajuste sazonal. Com isso, o setor de serviços acumula ganho de 2,2% nos últimos quatro meses. A alta foi acompanhada por quatro das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para os transportes (0,6%), e profissionais, administrativos e complementares (0,7%), que registraram o segundo resultado positivo consecutivo. As demais altas vieram de outros serviços (0,8%) e de serviços prestados às famílias (0,6%).

A Bahia, por sua vez, não acompanhou o mesmo comportamento do Brasil e registrou taxa negativa de 1,0%, mas com ganho acumulado de 1,1% nos quatro últimos meses. Com esse resultado pode-se notar que as festas juninas na Bahia não contribuíram para um resultado positivo no setor e os aumentos sucessivos da cesta básica na capital baiana veem impactando negativamente no orçamento das

www.sei.ba.gov.br

famílias, impossibilitando o consumo de outros serviços, o que justifica uma variação negativa no indicador.

Volume de Serviços - Brasil e Bahia, 2021 - 2022*



Análise de serviços da Bahia – mensal

O volume de serviços na Bahia avançou 3,0%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias¹ (41,8%), que contabilizaram a décima quinta variação positiva consecutiva mais expressiva. Seguidas pela atividade de Serviços profissionais, administrativos e complementares (3,0%). Depois, Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,1%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros² serviços (-16,4%), e Serviços de informação e comunicação (-

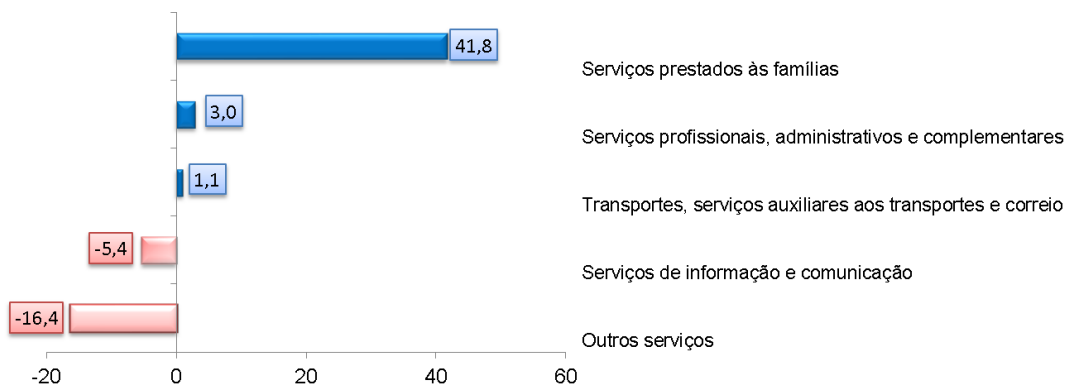
¹Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

²Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de

www.sei.ba.gov.br

5,4%).

**Volume de serviços - Bahia
Variação Mensal (%)***

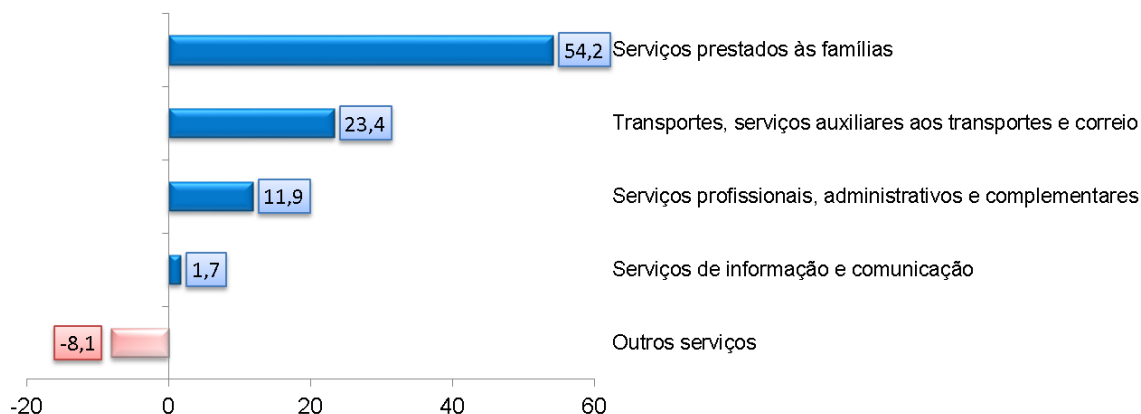


Fonte: PMS /IBGE
(*): Junho - 22/ Junho - 21

A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 18,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (54,2%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (23,4%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,9%) e Serviços de informação e comunicação (1,7%). Por outro lado, apenas Outros serviços (-8,1%) retraiu.

terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

**Receita nominal de serviços - Bahia
Variação Mensal (%)***



Fonte: PMS/IBGE

(*) Junho - 22/ Junho - 21

Análise de serviços da Bahia – no acumulado do ano

O volume avançou 10,6%, no acumulado do primeiro semestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (59,7%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (11,8%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,8%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-15,4%), e Serviços de informação e comunicação (-5,3%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do primeiro semestre do ano, cresceu 22,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (68,4%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (29,7%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (13,7%). Estabilidade em Serviços de informação e comunicação (0,0%). Por outro lado, a atividade que contribuiu negativamente foi Outros serviços (-8,8%).

Análise de serviços da Bahia – no acumulado dos últimos 12 meses

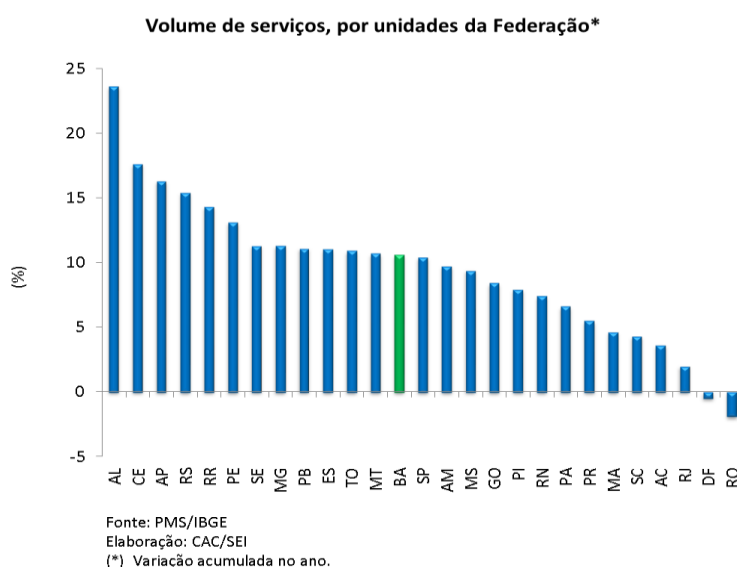
O volume avançou 11,7%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (75,3%). Seguidas pela atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (10,0%). Depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (8,2%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-20,0%), e Serviços de informação e comunicação (-1,7%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 21,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (81,7%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (24,1%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (15,5%) e Serviços de informação e comunicação (2,8%). Apenas Outros serviços (-15,1%) contabilizou queda.

Análise de serviços regional – no acumulado do ano

www.sei.ba.gov.br

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e junho de 2022, na comparação com igual período de 2021, 25 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (8,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Alagoas (23,6%), seguido por Ceará (17,6%) e Amapá (16,3%). Nessa comparação, a Bahia (10,6%) contabilizou a décima terceira variação positiva e Rondônia (-1,9%) variação negativa mais expressiva.



Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e junho de 2022 na comparação com igual período de 2021, mostram que todas as unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional, que cresceu 16,5%. As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram em Alagoas (35,1%), seguidas por Ceará (27,2%), depois Amapá (25,3%), e Pernambuco (23,8%). Nessa comparação, a Bahia (22,7%) contabilizou a oitava variação positiva mais expressiva entre as unidades da federação e o Rondônia (5,3%), a variação menos expressiva.

**Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades
Bahia – Taxa de crescimento (%)
Junho – 2022**

Atividades de serviços	Volume			Receita		
	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado no ano ⁽²⁾	Acumulado 12 Meses ⁽³⁾	Mensal ⁽¹⁾	Acumulado no ano ⁽²⁾	Acumulado 12 Meses ⁽³⁾
Serviços	3,0	10,6	11,7	18,4	22,7	21,6
1. Serviços prestados às famílias	41,8	59,7	75,3	54,2	68,4	81,7
2. Serviços de informação e comunicação	-5,4	-5,3	-1,7	1,7	0,0	2,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,0	5,8	8,2	11,9	13,7	15,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,1	11,8	10,0	23,4	29,7	24,1
5. Outros serviços	-16,4	-15,4	-20,0	-8,1	-8,8	-15,1

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Elaboração: SEI/CAC

(1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior

(2) Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior

(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior

O volume das atividades turísticas na Bahia caiu 1,1% em junho de 2022

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em junho de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com maio de 2022, decresceu 1,1%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com junho de 2021, expandiu 25,7%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 43,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 60,3%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou,

www.sei.ba.gov.br

em junho de 2022, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com maio de 2022, cresceu 1,1%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com junho de 2021, expandiu 63,9%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 69,5%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 80,9%.

Análise das atividades turísticas – com ajuste sazonal

Em junho de 2022, o índice de atividades turísticas³ no Brasil decresceu 1,8% frente ao mês imediatamente anterior, após ter avançado por três meses consecutivos, período em que acumulou um ganho de 10,7%. O segmento de turismo ainda se encontra 2,8% abaixo do patamar de fevereiro de 2020. Regionalmente, sete dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de queda. A variação negativa mais expressiva ficou com Espírito Santo (-6,6%), seguido por Distrito Federal (-3,3%) e Pernambuco (-2,5%). Nessa análise a Bahia caiu 1,1%, mantendo a retração contabilizada no mês de maio (-1,0%) e o Rio Grande do Sul (4,7%) assinalou a maior variação entre os locais.

Em relação à receita nominal, 9 das 12 unidades marcaram ritmo de crescimento, com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Goiás (4,4%) e Rio Grande do Sul (4,4%), depois Paraná (3,9%) e Minas Gerais (2,7%). Nessa análise a Bahia cresceu 1,1%, invertendo a queda contabilizada em maio (-0,4%) e Pernambuco (-2,1%) assinalou a menor variação entre os locais.

Análise das atividades turísticas – mensal

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de

www.sei.ba.gov.br

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 25,9%, 15ª taxa positiva seguida, sendo impulsionado pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de restaurantes; locação de automóveis; hotéis; rodoviário coletivo de passageiros; serviços de bufê; e transporte aéreo. Todas as doze unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltado ao turismo, com destaque para Ceará (43,8%), seguido por Minas Gerais (43,5%), depois Rio Grande do Sul (42,1%). Nessa comparação, a Bahia (25,7%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Distrito Federal (3,6%), a variação menos expressiva entre as unidades investigadas.

Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram ritmo de crescimento, com destaque para Ceará (92,1%), seguido por Rio Grande do Sul (77,7%), depois São Paulo (70,6%). Nessa comparação, a Bahia (63,9%) apontou a quarta variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (34,3%), a variação menos expressiva entre as unidades investigadas.

Análise das atividades turísticas – no acumulado do ano

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 45,2%, entre janeiro e junho de 2022, frente a igual período de 2021, impulsionado pelos aumentos de receita nos ramos de transporte aéreo de passageiros; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (73,7%), seguido por Rio Grande do Sul (62,7%), depois Ceará (61,5%), e São Paulo (50,4%). Nessa comparação, a Bahia (43,7%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (24,1%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento com destaque para Ceará (86,4%), seguido por Minas Gerais

passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

www.sei.ba.gov.br



/seibahia

www.sei.ba.gov.br

(83,6%), depois Rio Grande do Sul (82,7%), e São Paulo (70,4%). Nessa comparação, a Bahia (69,5%) apontou a quinta variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (40,8%), a variação menos expressiva entre os locais.

Análise das atividades turísticas – no acumulado dos últimos 12 meses

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 42,5%. Houve altas nos 12 locais investigados, com destaque para Rio Grande do Sul (65,0%), seguido por Minas Gerais (64,6%), depois Bahia (60,3%), e Ceará (52,3%). Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (25,6%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento – nessa comparação, o Rio Grande do Sul (81,6%), apontou a primeira variação positiva mais expressiva, seguida por Bahia (80,9%), depois Minas Gerais (75,0%) e Ceará (70,9%). Nessa comparação, o Rio de Janeiro (40,2%) apontou a variação menos expressiva entre os locais.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 11/08/2022

www.sei.ba.gov.br      /seibahia